

Governador processa Agnelo

O governador Joaquim Roriz vai ação judicialmente o deputado distrital Agnelo Queiroz (PC do B) devido a matérias difamatórias veiculadas em jornal distribuído pelo parlamentar. O informativo, rodado na gráfica da Câmara Legislativa, segundo Roriz, faz ataques pessoais ao governador e deturpa o parecer da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI do Orçamento). Para o secretário de Comunicação Social do GDF, Wellington Moraes, "a publicação do deputado comunista foi feita com dinheiro público, passível de uma ação judicial".

Acusado de distribuir o tablóide **Jornal da Gente**, do Partido Progressista (PP), o secretário disse desconhecer a informação dada pelo diretor do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) de que veículos informativos do partido estivessem nas dependências da Secretaria de Comunicação. "Até porque há uma firme determinação do governador de não estabelecer nenhum vínculo de estrutura administrativa do GDF com movimentos ou campanhas de caráter político-eleitoral. Qualquer atividade dessa natureza está proibida".

Para o secretário-geral do PP, deputado Fernando Naves, a pu-

blicação do **Jornal da Gente** foi decidida pelo Diretório Regional do partido e teve como motivador os constantes ataques formulados aos parlamentares, ao governador e aos correligionários pela bancada oposicionista em seus informativos. "O nosso, pelo menos, foi bancado com recursos próprios, editado e rodado em gráfica particular. Os deles, com matérias difamatórias, saíram de gráfica pública.

Cadernos — A vice-presidência da Câmara Legislativa se recusou ontem a prestar no-

**"Publicação
do deputado
foi feita
com dinheiro
público".**

Wellington

funcionários, ele e o deputado Tadeu Roriz (PP) não foram os únicos a utilizar os serviços da gráfica.